

Ata da terceira sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 05 de março de 2024, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil José Aparecido Borges da Silva. Presentes os demais edis: João Paulo Lucheti, Patricia Janaina Gazeta, Felício Molinari Sobrinho, Vagner Marques dos Santos, Adilson Barbosa da Silva, Victor Valentin Pereira, Claudenice Timóteo da Silva e Edipo Xavier Martins. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 888/2024** – “Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 889/2024** – “Dispõe sobre abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 890/2024** – “Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente e dá outras providências”. **Indicação nº 09/2024**, de autoria do edil **Adilson Barbosa da Silva**, indicando ao Chefe do Executivo, a instalação de uma cobertura que vai desde a calçada até a entrada da Creche Escola Antônio Massaaki Sakata, para proteção das crianças em dias de chuva; **Indicação nº 12/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade fazer um estacionamento para professores e funcionários, ao lado da Creche Escola Antônio Massaaki Sakata; **Indicação nº 22/2024**, de autoria do edil **Adilson Barbosa da Silva**, indicando ao Chefe do Executivo, a instalação de uma cobertura sobre o Campo de Malha da Rua Francisco Matos; **Indicação nº 23/2024**, de autoria do edil **Adilson Barbosa da Silva**, indicando ao Chefe do Executivo, a instalação de uma Academia ao Ar Livre, na faixa de terrenos que existe em os prédios do Centro Cultural e a Creche Escola; **Indicação nº 24/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, a instalação de Ar Condicionado e Ventiladores, no prédio da Creche Escola Antônio Massaaki Sakata; **Indicação nº 25/2024**, de autoria da vereadora **Patricia Janaina Gazeta**, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade de conceder o Vale Alimentação, bem como o direito às faltas abonadas aos Servidores contratados pelo Regime Celetista; **Indicação nº 26/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, a implantação de programa de lazer e Cinema Itinerante, com a finalidade de proporcionar entretenimento, recreação e cultura para a população; **Indicação nº 27/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, para que seja encaminhado um projeto de lei a Câmara, fixando um piso salarial de no mínimo 50% maior que o salário mínimo nacional, aos trabalhadores que realizam a coleta de lixo domiciliar em nosso município; **Indicação nº 28/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade de criação de uma lei municipal de incentivo ao Comércio local; **Indicação nº 29/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, a instalação de um redutor de velocidade, em caráter de urgência, na Rua Quatá; **Indicação nº 30/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, para que juntamente com o setor competente, seja realizado em caráter de urgência, a limpeza da área da linha férrea. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que hoje fomos motivo de chacota em uma matéria da TV Web, devido um terreno abandonado em meio a nossa cidade. Temos também a linha férrea, que corta nossa cidade e ali também está abandonado, uma verdadeira floresta. É um absurdo a

situação de abandono que encontramos em nossa cidade. A administração não gosta que a gente cobra, então o faz o que tem que ser feito. Nós estamos aqui para tentar melhorar a qualidade de vida de nossos munícipes, mas está difícil. Nós vereadores estamos aqui cobrando, mas o Prefeito não faz, porém vou continuar fazendo meu trabalho até o final do meu mandato. O edil João Paulo Lucheti solicita um aparte, dizendo que a respeito da matéria exibida na TV Web sobre o terreno, é vergonhoso para a administração, mas reconheço o direito dos vizinhos em denunciar. Venho acompanhando o problema do mato ao longo da linha férrea, tenho cobrado uma solução desde o início do meu mandato, mas não faz a limpeza, é um descaso. O que custa fazer a limpeza daquela área? É um desrespeito à população aquele abandono que está ali. Criticar os vereadores é fácil, mas fazer o serviço que tem que fazer, não faz. O vereador Wagner Marques dos Santos também solicita um aparte dizendo que semana passada foi procurado por uma senhora a respeito desse quintal sujo, fui até o almoxarifado e pedi para que eles providenciassem a limpeza e me disseram que 2 dias o problema seria resolvido, mas não foi. Aí fica essa história de dizer que o vereador não faz nada. Nós fazemos o nosso serviço que é fiscalizar e cobrar, mas o Prefeito é quem tem que fazer, mas não faz. Em seguida, foi apresentado o **Pedido de Informação nº 03/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, solicitando ao Chefe do Executivo, informações sobre a existência de “empresa terceirizada” atuando em diversos expedientes que caberiam a procuradoria municipal; e o **Pedido de Informação nº 04/2024**, de autoria do edil **Felicio Molinari Sobrinho**, solicitando ao Chefe do Executivo, informações sobre o porquê a recepção da Creche Escola Antônio Massaaki Sakata não está em funcionamento. Todas as indicações acima e os Pedidos de Informação, foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade. Em seguida, faz uso da palavra em Tema Livre, o edil Felicio Molinari Sobrinho, dizendo que tudo que falamos aqui é o povo que traz até a gente. A população paga seus impostos e tem direito há um serviço de qualidade por parte do poder público. Sobre a limpeza de áreas abandonadas, é caso de saúde pública. O que está errado é preciso corrigir, não é tão difícil, só precisa ter cabeça para processar o que tem que ser feito. O edil comenta sobre suas indicações hoje apresentadas: Sobre o redutor de velocidade na Rua Quatá, é uma questão de Segurança. Sobre o Cinema Itinerante, seria resgatar uma atividade cultural, que poderia ser apresentado no Centro Cultural que só é usado para cerimônia de formatura. Seria mais uma opção cultural e de lazer para as criança e jovens durante o período de férias. Sobre o pedido de melhoria salarial para os trabalhadores da coleta de lixo, um trabalho tão importante e tão difícil, para ganhar um piso salarial tão baixo. Seria justo dar um aumento salarial diferenciado para estes servidores. Fazer um projeto de lei para incentivar e fortalecer o comércio local. A valorização do comércio traz grandes benefícios a população e ao próprio município, aumentando o emprego, a renda e conseqüentemente, a arrecadação do município. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva solicita um aparte, perguntando ao edil, sobre esta indicação, se ele tem alguma sugestão do que se pode fazer para ajudar o comércio local. Eu participo de um grupo de comerciantes e que se questiona é isso, a falta de incentivo ao comércio em nossa cidade. As pessoas abrem o comércio, mas logo estão fechando por que não conseguem sobreviver. Por isso eu pergunto se o edil tem alguma ideia do que se pode fazer. O edil Felicio Molinari Sobrinho retorna a palavra, dizendo que acho que temos que discutir juntos, o poder público e os comerciantes, para ver os meios viáveis do poder

público incentivar o comércio e o que pode ser feito pelo comércio para atrair os clientes. A vereadora Claudenice retorna ao aparte, dizendo que concorda que é uma excelente ideia, mas não podemos tirar o direito das pessoas escolherem onde comprar, como tentaram fazer no caso do Vale Alimentação, querendo vincular o uso restrito ao comércio local. Não aprovamos, porque não podíamos tirar este direito do servidor comprar onde ele quiser. Para atrair o consumidor o comércio precisa ter preços competitivos. O consumidor vai comprar onde for mais vantajoso para ele. O edil Felício comenta que o projeto em questão, sobre o uso do vale alimentação, foi mau elaborado, feito às pressas e faltou diálogo entre as partes, principalmente com os servidores que eram os mais interessados no assunto. Se fosse bem feito, talvez teria sido aprovado. O edil Victor Valentin Pereira solicita um aparte, dizendo que o projeto é bom, mas vai contra a realidade do nobre colega. Temos duas farmácias no município e no entanto, o colega é uma verdadeira farmácia ambulante, trazendo remédios de fora para as pessoas que residem aqui. Isso vai contra o que o colega está pregando. O edil Felício retorna a palavra dizendo que não entendeu a colocação do nobre colega. Depois de ficar quatro anos sem dizer nada, o edil foi muito infeliz na sua palavra. Trago os remédios da farmácia onde eu trabalho, atendendo à pedidos da população. Em seguida, faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, comentando sobre a indicação de melhorias salariais aos Garis. É um trabalho essencial e merecem um aumento! Faço um apelo ao executivo, sobre a mudança de referências, conseguimos passar da 1 para a 2 e estamos pedindo agora, para passar os que estão na 2 e na 3, para passar para a referência 4. Fico indignado de ver a administração usar a oposição como desculpa. Não podemos fazer porque a oposição vai denunciar. Que oposição é essa, se eu e a Claudenice fomos por conta própria buscar um posto de saúde e tantas outras emendas junto à deputados que nós conseguimos. Que oposição é essa que trouxe tantos recursos para o município? Nós estamos aqui para trabalhar em igualdade pelo nosso município. Eleição se ganha na urna e não falando mal de oposição pela cidade. Para essas pessoas que ficam criticando a oposição, fica o meu repúdio, porque é uma acusação injusta. O edil cita várias indicações que fez ao Prefeito, que foram atendidas e veio a favorecer a nossa população. As indicações que eu fiz e o Prefeito atendeu, são méritos meu e do Prefeito também. Que oposição é essa que faz tantas indicações boas para a população e para a administração também? Eu não tenho nada contra a realização do rodeio, eu gosto de rodeio e a população também gosta. Agora o que é errado é não aceitar a participação da Câmara em um evento grande como esse. Nós não temos nenhuma informação de como vai ser esse rodeio, o que sabemos é o mesmo que a população sabe, de ouvir dizer. A Câmara de vereadores não pode ficar excluída da administração. Assim como esse rodeio, tantas outras coisas foram feitas na cidade sem que a gente tenha conhecimento. A administração para ser boa, tem que trabalhar juntos, Prefeitura e Câmara e não um contra o outro. O edil apresenta um holerite, dizendo que a remuneração de um vereador bruta é de R\$ 2.500,00 e temos que trabalhar para honrar esta remuneração. Em seguida, faz uso da palavra a vereadora Patricia Janaina Gazeta, manifestando seu sentimento de gratidão. Semana passada fizemos visitas em algumas Secretarias do Município e fomos muito bem recebidos onde fomos. Visitamos a Secretaria de Educação, para buscar resposta sobre situação da nova Creche. Ano passado veio um projeto de lei para a Câmara e foi aprovado em setembro. Saiu a conversa de que o sistema de ar condicionado não foi instalado na Creche,

porque a Câmara seguiu o projeto. Na época, houve dúvidas quanto ao projeto, porque ele não era só para isso e sim, uma infinidade de verbas suplementares. As dúvidas foram esclarecidas e em torno de 15 dias o projeto foi aprovado por unanimidade, ainda em meados de setembro. Então, houve tempo suficiente de comprar e instalar os aparelhos. Sabemos que ar condicionado hoje é questão de necessidade e quero esclarecer que nós aprovamos sim o projeto e a tempo de executar o serviço. O edil Wagner Marques dos Santos solicita um aparte, agradecendo a atenção que receberam na visita à Secretaria de Educação, mas depois ficamos chateados, porque fomos lá buscar informações e tentar resolver o que precisa. Ficamos triste com certos comentários, criticando a visita de vereador em um espaço público. É meu direito como vereador visitar qualquer espaço público dentro do município e ver como está funcionando. Parem de se preocupar com os vereadores! Façam o que tem que ser feito para evitar que as reclamações cheguem aos vereadores, porque se chegar aqui, temos que ir ver e tentar resolver a situação. O vereador é pago para isso: buscar os problemas e sugerir soluções. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva, solicita um aparte, pedindo permissão para quebrar o protocolo, fazendo uma pergunta à Secretária da Educação aqui presente. O ano passado foi aprovado em setembro, um projeto de lei para compra dos ar condicionados. Quando a Senhora teve conhecimento sobre o projeto para compra dos aparelhos? A Secretaria esclarece que quando assumiu a pasta e teve conhecimento da situação, já não havia mais tempo de organizar o processo de licitação para compra dos mesmos naquele exercício, por este motivo, o processo foi adiado para iniciar este ano e já está em fase final, para compra e instalação. Finalizando, a vereadora Patricia Janaina Gazeta retorna à palavra, comentando sobre sua indicação para concessão de alguns benefícios para os trabalhadores celetistas do município. Eles trabalham iguais aos servidores estatutários, tem a mesma carga horária, então deveriam ter os mesmos direitos também. Estamos lutando também para melhorar a remuneração dos servidores que estão nas referências 1, 2 e 3, para passarem para a referência 4. A seguir, após o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o Projeto de Lei 888/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei 889/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Finalmente, foi apresentado o Projeto de Lei 890/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da mesma, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2ª SECRETÁRIA